



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS FREINETIANAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES ALFABETIZADORES ALICERÇADO AO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.**

Thayná de Cássia Botelho da Silva <sup>1</sup>

Elizabeth Orofino Lucio (Orientadora do trabalho)<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da formação inicial de professores que atuam com o foco no processo de apropriação da linguagem oral e escrita. Com isso, esta pesquisa-formação realiza a observação das experiências obtidas por meio do Programa de Residência Pedagógica (PRP), da Universidade Federal do Pará (UFPA), tendo como escola campo de atuação a Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA), a partir disso, as vivências são complementadas e relacionadas com o referencial teórico. A base teórica que embasa as formações e atuação no ambiente da escola campo, parte da pedagogia Freinetiana, que tem como foco garantir o respeito à subjetividade do discente a partir de suas práticas pedagógicas propostas, além disso, procura-se evidenciar a perspectiva de alfabetização como um processo discursivo. As presentes análises fundamentam-se nas pesquisas realizadas por Lima (2022), Smolka (2017) e Arena e Resende (2022). Concluiu-se que o Projeto de Residência Pedagógica possui um papel crucial na aproximação do graduando com seu campo de atuação, o que demonstra a importância e a relevância de projetos como esse na formação inicial de professores alfabetizadores, além disso, está de acordo com os objetivos da graduação de pedagogia, frisados no Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia da UFPA, dessa forma, as pesquisas e práticas aplicadas são essenciais para a futura ação profissional dos residentes que vem sendo qualificada a partir do PRP, por isso, se tornam cruciais implementações de mais projetos focados em alfabetização para que mais acadêmicos possam aperfeiçoar suas futuras práticas nos processos de aquisição da leitura e escrita.

**Palavras-chave:** alfabetização; formação de professores; práticas pedagógicas.

### **INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal do Pará- UFPA, [thayna.silva@iced.ufpa.br](mailto:thayna.silva@iced.ufpa.br)

<sup>2</sup> Doutora, Faculdade de Educação do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Pará - UFPA, [orofinolucio@gmail.com](mailto:orofinolucio@gmail.com)



Este estudo tem como objetivo principal expor a relevância de uma formação inicial de professores alfabetizadores por meio das experiências obtidas, em um recorte feito no Programa de Residência Pedagógica (PRP), no período de novembro de 2022 à março de 2023, vivenciadas nos encontros formativos que ocorreram em diferentes ambientes durante o processo de formação, ambientes estes, como: a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Escola de Aplicação da UFPA (EAUFPA), que foi campo de formações e campo para a pesquisa.

Além disso, houve como finalidade apresentar algumas das atividades e dinâmicas realizadas com os estudantes da turma que se refere neste trabalho, em conjunto com a professora preceptora Nádia Pantoja na escola campo: a Escola de Aplicação da UFPA, instituição essa que está na esfera do Programa Residência Pedagógica (PRP) – CAPES<sup>3</sup>, em colaboração com a Universidade Federal do Pará.

Com base nisso, o subprojeto intitulado “Saberes tecidos em escritas e leituras: projeto interdisciplinar de residência pedagógica” tem como propósito tornar o processo de alfabetização dialogável entre os cursos de graduação em Pedagogia e Letras - Língua Portuguesa. Fundamentado a isso, contribuir igualmente para fortalecer e aprofundar a formação teórico-prática dos acadêmicos participantes do PRP, com o auxílio dos professores preceptores, colaborando para a formação de uma identidade profissional docente de cada licenciando.

Conforme o estudo publicado por Arena e Resende (2022), a proposta educativa apresentada por Freinet em suas ideias e práticas, respeita e valoriza a criança no seu direito de aprender, portanto, o papel ativo de tais crianças no cotidiano das aulas é essencial no plano escolar, para que a aula cause interesse e faça sentido para elas, afinal, os conhecimentos serão apropriados para a vida. Para que isso ocorra, é necessário se permitir conhecer os discentes, seus interesses, suas perspectivas e suas respectivas histórias.

Além disso, os métodos de Freinet, abordados por Arena e Resende (2022), visam possibilitar a livre expressão em suas variadas linguagens, a escrita é uma delas. Por isso, a proposta educativa propiciada por ele é de uma aprendizagem e uso da linguagem imersa na vida e feita de forma natural. Para tanto, métodos que imponham a leitura e escrita não fazem parte dessa perspectiva de Freinet, mas sim que esse interesse surja de forma natural, por ter sentido na vida do aluno.

---

<sup>3</sup> O Programa está de acordo com o Artigo 2 da Portaria Gab Nº 82 de 26 de abril de 2022 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.



Contudo, não se deve tratar estes métodos já citados como uma técnica codificada, longe disso, na realidade, a pedagogia de Freinet se trata de uma pedagogia do movimento (OLIVEIRA, 1998 apud LIMA, 2022). Sendo assim, as propostas dele podem servir como ideias para atividades no mesmo contexto, mas adaptadas à realidade de cada sala de aula e de cada docente, portanto, não são formas engessadas de métodos, podendo ser “atualizadas” de acordo com as necessidades de cada turma.

A partir disso, o projeto e o subprojeto visam evidenciar o processo de formação inicial mútua, no qual forma-se e é formado, por meio da pesquisa formação, pretendendo buscar o aperfeiçoamento das práticas que englobam o desenvolvimento da leitura e escrita que são utilizadas com os educandos, considerando as experiências dos residentes, preceptores e das coordenadoras do PRP, alinhando-as com as linhas de pensamento e práticas do Pedagogo Célestin Freinet, teórico este que embasa as práticas dos discentes do curso de Pedagogia do Programa de Residência Pedagógica.

## **HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA CAMPO**

O decreto-lei nº. 9.053/46 de 12 de março de 1946 respalda a criação das Escolas de Aplicação das Instituições Federais. A primeira Escola de Aplicação no Pará fundada em 1964 pelo Reitor Prof. Dr. José Rodrigues da Silveira Neto, fundamentado na lei 4.440/63, denominada Escola Primária da Universidade, a partir da resolução nº 01/64 de 09 de março de 1964. Tinha como finalidade ofertar de forma gratuita o ensino primário para os filhos dos servidores da UFPA. Em 1975, por intermédio do processo nº. 22.166/74 é instituído o Núcleo Pedagógico Integrado do Centro de Educação da UFPA (NPI) que absorveu em sua organização a Escola Primária e o Colégio Universitário. O regimento interno do NPI foi aprovado pela resolução nº. 527 de 05 de abril de 1979.

A Escola Primária, em 1963, funcionava na rua Quintino Bocaiúva, com 318 estudantes. É transferida em 1964 para Avenida Nazaré, e só em 1976 quando já havia passado a ser reconhecida também como curso de 1º grau, foi transferida para seu atual campo, Núcleo Pedagógico Integrado, atualmente designada como Escola de Aplicação da UFPA. Iniciou-se a experimentação de um regimento em 1999, redefinindo sua estrutura administrativa e abertura de matrículas à comunidade externa da UFPA.



A EAUFPA teve seu regimento aprovado em 2009, pela resolução nº661/2009, de 31 de Março de 2009, que estabelece o propósito de consistir em um laboratório de experimentos de teorias e práticas pedagógicas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Conforme consta no Plano de Desenvolvimento da Escola de Aplicação da UFPA, a principal finalidade da instituição é operar como unidade acadêmica de Ensino, Pesquisa e Extensão tendo como norte a Educação Básica, técnica e tecnológica, do mesmo modo, funcionar como campo de estágios, objetivando a produção, sistematização e socialização do conhecimento, correspondendo a um espaço de formação profissional, inovação pedagógica, que opera em esferas e modalidades ao acordar Ensino Básico e Superior (UFPA, 2017).

Um dos pilares da escola é realizar a formação de seres críticos, justos e envolvidos com a organização de uma sociedade mais equitativa e imparcial. Além disso, defende uma educação enquanto patrimônio coletivo, sendo esta, direito de todos, estando aberta a inovações nos campos metodológicos, a partir das experimentações. Para isso, é importante que seja fortalecida a pesquisa e a extensão, com o intuito de tais contribuírem para o processo de ensino e aprendizado, a fim de serem implementadas futuras práticas inovadoras.

A valorização artística e cultural é também um objetivo da instituição, visando a valorização e enaltecimento das habilidades, potencialidades e criatividade da comunidade escolar, igualmente objetiva-se proporcionar lazer e diversão, que são importantes para a interação entre o corpo escolar e conseqüentemente para um bom convívio.

Além disso, de acordo com os objetivos do Plano de desenvolvimento da Escola de Aplicação, pretende-se favorecer uma formação que venha despertar nos estudantes a curiosidade e a vontade de buscar o conhecimento (UFPA, 2017). Para isso, é necessário trabalhar no viés de um currículo que venha fazer sentido para os educandos, para que estes possam ter o sentimento de pertencimento e identificação, além de buscar tornar os assuntos mais lúdicos e acessíveis a partir de metodologias e abordagens inovadoras que venham contribuir para esses aspectos.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO PROGRAMA VINCULADO AOS OBJETIVOS DO CURSO DE PEDAGOGIA.**



O Programa de Residência Pedagógica surge em 2022, entre o fim de uma gestão governamental e o início de outra. De acordo com o Artigo 2 da Portaria Gab Nº 82 de 26 de abril de 2022 da CAPES:

Art. 2º O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. (CAPES, 2022. p.1)

Vinculado ao Programa de Residência Pedagógica, o subprojeto intitulado “Saberes tecidos em escritas e leituras: Projeto Interdisciplinar de Residência Pedagógica”, possui a finalidade de contribuir para a formação profissional de educadores das licenciaturas em Pedagogia e em Letras - Língua Portuguesa, com foco no processo inicial de leitura e escrita, a partir da imersão no campo de atuação, realizando a observação e prática, orientados pelos professores orientadores e professores preceptores.

Conforme o EDITAL Nº 05/2022 – PROEG, de 23 de maio de 2022, alicerçado à base teórica, à observação e à prática em campo, há a reflexão que entrelaça esses aspectos, com o intuito de embasar propostas de novas metodologias e abordagens (BRASIL, 2022). Metodologias e abordagens essas que são e serão importantes para a futura prática profissional dos residentes e para a continuidade da atuação dos professores que já possuem formação, uma vez que, o processo de formação é incessante e contínuo.

A proposta do projeto é que haja a qualificação dos acadêmicos participantes, para que possam se desenvolver profissionalmente. Assim como, formar para a capacidade de levar em conta as demandas presentes na Educação Básica, de modo autônomo, além de serem capazes de formar leitores e escritores reflexivos e críticos, trabalhando na perspectiva discursiva de Ana Luisa Bustamante Smolka.

A articulação que os universitários de Pedagogia e Letras-Língua Portuguesa precisam realizar está referida a teoria e prática durante o período dos encontros formativos, devem ser feitas constantemente, tendo em vista que são essenciais para a qualidade da formação que é visada durante o período de execução do programa.

A partir disso, pode-se considerar que os objetivos do Programa coincidem com as metas do curso de Pedagogia, visto que, tem como objetivo primordial a contribuir para o aprimoramento da formação inicial de professores dos anos iniciais nos cursos de licenciatura.



Por isso, há a importância do projeto para um melhor aperfeiçoamento das práticas que estão sendo desenvolvidas dentro da Residência Pedagógica, que serão utilizadas posteriormente na atuação profissional.

Tendo como base o Projeto Político Pedagógico(PPP) do curso de licenciatura em Pedagogia da UFPA, um dos perfis profissionais a ser formado durante a graduação está baseado em

O curso de Pedagogia voltado para a formação inicial, com vistas principalmente ao exercício da docência na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, fundamenta-se na concepção de que é na práxis do professor que se constroem as competências necessárias para a compreensão do trabalho pedagógico em todas as suas dimensões.(UFPA, 2010. p. 67)

Sendo assim, os anos iniciais do ensino fundamental I, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) compreende que, durante os dois primeiros anos do Ensino Fundamental, o foco deve estar voltado para a alfabetização, para que os discentes possam se apropriar do sistema de escrita alfabética que esteja vinculada ao amadurecimento de competências de leitura e escrita (BRASIL, 2017).

Arelado a isso, há a formação de profissionais que irão trabalhar nos anos iniciais, com foco na alfabetização, sendo estes, os licenciados em Pedagogia. É primordial que essa formação ocorra com qualidade e com bases teóricas que venham fundamentar e amadurecer as práticas pedagógicas em seus diversos eixos, utilizadas no processo de apropriação do sistema de escrita alfabética. Com base nisso, os procedimentos de formação durante as reuniões e a imersão na escola campo, proporcionados pelo projeto, vêm acrescentar às experiências e a qualidade da formação dos professores.

## **FORMAÇÃO EMBASADA NAS PRÁTICAS FREINETIANAS**

Após o resultado definitivo da seleção no subprojeto, das escolas, residentes e preceptores, foi realizada uma reunião com o intuito de promover instruções no que se refere ao programa com as professoras orientadoras e todos os demais envolvidos no PRP, no Instituto de Letras e Comunicação (ILC/UFPA). Na EAUFGPA foram alocados como residentes 12 estudantes do curso de Pedagogia da UFPA, sendo 11 bolsistas e 1 voluntário.

Questões acerca do planejamento docente foram evidenciadas durante as reuniões formativas, sendo esclarecido a importância no que concerne ao hábito de planejar com foco



em: responsabilidade, respeito às singularidades e flexibilidade. Priorizaram-se citações em concordância com os conselhos freinetianos de observação, prática e experimento, sendo uma responsabilidade do professor proporcionar esses momentos.

Nos momentos antecessores à ida para o campo de pesquisa, foram trabalhados conceitos, metodologias, práticas e abordagens por meio de textos que discorrem esses aspectos a partir da visão de Célestin Freinet, história de vida, suas ideias, como ele iniciou sua jornada na educação, metodologias de ensino e relação entre professor e aluno.

Célestin Freinet, nascido em 15 de outubro de 1896, no sul da França, passou sua infância tendo contato com a natureza. O mesmo tinha o desejo de ser professor dos anos iniciais, e em 1920 iniciou seu trabalho, em uma escola com más condições estruturais e com características tradicionais. A partir de suas experiências com as crianças, estudou seus comportamentos, suas habilidades e suas falas, sempre fazendo registros acerca do que estava sendo estudado. O mesmo se embasou nos pensamentos de Rousseau, Pestalozzi, Montaigne, e iniciou os questionamentos em relação às normas rígidas das escolas, como: filas, horários, entre outros.

A Pedagogia de Freinet, denominada por ele de Escola Moderna, dispõe de princípios libertários, democráticos e igualitários. Partindo dessa perspectiva, Freinet era contra o modelo de educação escolástica, o qual é caracterizado por suas normas educacionais rígidas, imposição de silêncio e “obediência”, entre outros, pois, segundo o mesmo a educação escolástica não era capaz de preparar o estudante para a vida, uma vez que, não está focalizada para o futuro e nem para o presente (FREINET, 2001).

As práticas pedagógicas que são defendidas por Freinet propõem o respeito e a valorização dos discentes e a inclusão destes no planejamento das aulas, com o intuito de tornar significativo o processo de aprendizagem para os mesmos. A livre expressão por meio da escrita é uma das formas de tornar o processo de aprendizagem não só parte dos acontecimentos experienciados no ambiente escolar, mas também na vida cotidiana, visto que “[...] a livre expressão é a ascensão da vida.” (FREINET, 1979, p.17 apud ARENA; RESENDE, 2022, p. 206).

Freinet trabalhava com o princípio da livre expressão nos anos iniciais do ensino, com isso, desenvolve e propõe práticas pedagógicas que podem ser utilizadas para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais interessantes para os discentes, como: a aula passeio,



texto livre, leitura de jornal de parede, imprensa escolar, livro da vida, entre outras que vêm possibilitar a expressividade e comunicação entre as crianças e entre docente e discente.

As práticas pedagógicas de Freinet foram essenciais durante o período formativo. Devido às suas ideias estarem de acordo com uma pedagogia que prega respeito, empatia e valorização da criança em seu processo de aprendizagem. Além de trazer ideias que foram e permanecem sendo atuais e inovadoras, tanto para o ambiente escolar como para atividades que trazem a possibilidade de serem extra-escolares. É fundamental que a criança sinta vontade e prazer pelo conhecimento, e pretender que o aprendizado chegue a elas de forma que desperte o interesse das mesmas, precisa partir do docente.

### **EXPERIÊNCIAS DURANTE A INSERÇÃO NA ESCOLA CAMPO**

As vivências na escola campo são de suma importância para a pesquisa e prática dos estudos já realizados anteriormente nas reuniões. O contato de forma concreta com os conceitos aplicados na prática, com a realidade da escola, com as peculiaridades dos educandos e as relações criadas com os mesmos são fundamentais para a continuidade do processo de adaptação ao ambiente escolar.

A turma 1003, de 1º ano do ensino fundamental experienciou a leitura do livro “Guilherme Augusto Araújo Fernandes” que falava sobre memórias, através da visão de um menino e da amizade dele com uma senhora que estava desmemoriada. Foi realizada a exposição do “Baú da Memória”, momento onde a professora e os residentes apresentaram objetos que proporcionam sentimentos bons e que são importantes para si. Foi proposto às crianças que também contassem histórias de vida que foram importantes, houve bastante interação durante a dinâmica. Por fim, ocorreu uma aula passeio, com a finalidade de apresentar os lugares da escola para as crianças, como a sala da direção, biblioteca, entre outros espaços. Freinet afirma que “a experiência pessoal é o primeiro passo para a pesquisa científica” (1977, p. 13), dessa forma, a aula-passeio, se caracterizando como vivência, em variados espaços, oportuniza aos estudantes momentos de aprendizagem em diferentes esferas, e a qualidade de tal atividade está voltada para ser realizada fora da sala de aula.

As crianças participaram de atividades que trabalhavam movimentos corporais atrelados a oralidade, dinâmica proposta pela professora de Educação Física, em seguida, a professora da sala base realizou um momento de roda de conversa, baseado na concepção de





Freinet, as rodas de conversa são instrumentos impulsionadores de diálogos a fim de garantir a livre expressão das crianças (LIMA, 2022). A roda de conversa proposta tinha o intuito de estabelecer combinados com os discentes, esclarecendo os motivos de, por exemplo, não ser possível ficar correndo no ambiente da sala de aula, por questões de segurança. As crianças interagiram expressando alguns receios.

A identificação dos seus respectivos nomes é trabalhada continuamente durante as aulas, durante uma das dinâmicas, que ocorreu da seguinte forma: as crianças inicialmente precisavam identificar seu nome e pegá-los, em seguida, observar e reconhecer a letra inicial e a letra final de seus nomes. Sob mediação da professora, precisavam formar duplas ou trios que tivessem as mesmas iniciais, trabalhando em equipe, era necessário que formassem palavras a partir das iniciais dos nomes, ou encontrar palavras que estivessem dentro do nome. Por fim, deveriam desenhar algo que representasse as palavras que os mesmos criaram e/ou encontraram. A atividade gerou participação, interação social e trabalho coletivo entre os discentes.

Embasado na perspectiva da alfabetização discursiva, a qual propõe que “A criança aprende a ouvir, a entender o outro pela leitura [...]” (SMOLKA, 2017. p.87), defendida por Ana Luisa B. Smolka, sucedeu-se a leitura do livro “ABC da água” de Selma Maria, foi introduzido com a leitura do título e apresentação da capa, em seguida, a pergunta “do que vocês acham que se trata o livro?” houveram respostas como “barco” e “barquinho de papel”, interpretações obtidas através da imagem presente na capa do livro. Durante a leitura, fazia-se o questionamento sobre o que aquela imagem estava representando. O livro se tratava de um alfabeto com palavras que estejam no contexto da água, por exemplo: chuva, derramar, espuma, entre outras. A participação dos alunos ocorreu de forma satisfatória, todos queriam expor seus posicionamentos sobre o que se tratava cada símbolo.

É essencial realizar alguns apontamentos sobre a realização das atividades que poderiam ser ocorridas de forma que as crianças pudessem tentar escrever, de sua maneira, o que estão a pensar, como no caso da atividade anterior citada, tendo em vista, a perspectiva discursiva de Smolka (2017), que afirma que a criança aprende a falar, expor seus desejos a partir da escrita, o desenvolvimento dessas habilidades ocorre a partir da prática, do ato de conhecer, fazer e utilizar. Esses aspectos podem ser úteis para tornar a atividade mais completa, à luz das ideias de Smolka, visando aprimorar essas habilidades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**



A partir dos objetivos do PRP, que buscam proporcionar maior qualificação durante a formação das licenciaturas em Pedagogia e Letras-Língua Portuguesa, com alvo no processo de alfabetização, é fundamental destacar que a imersão no campo de pesquisa, traz maiores experiências que possam ser alinhadas com os teóricos analisados e aprofundados pelos residentes, fazendo com que a prática docente tenha maior embasamento teórico, inclusive quando for aplicada futuramente durante a atuação profissional de cada professor.

Baseado nas ideias e na perspectiva freinetiana, sondada e explorada durante os encontros formativos, as atividades realizadas como as rodas de conversa e aula passeio vêm contemplar e afirmar que a aula pode ser de caráter lúdico, que respeite a livre expressão dos indivíduos, despertando o interesse e vontade dos mesmos em participar e expor seus pontos de vista durante o momento da aula, assim como ocorreu nas atividades que foram citadas.

As atividades realizadas ocorreram de forma satisfatória, sendo assim, são capazes de contemplar os objetivos do Projeto Político Pedagógico da Escola de Aplicação, que tem como foco oportunizar uma formação que venha aguçar nos estudantes o interesse pelo aprendizado, assim como já havia sido citado no item 2. Alicerçado a isso, pode-se afirmar que trabalhar com o diferente do habitual atrai a atenção e provoca a participação das crianças durante as atividades.

Amparado às questões apresentadas, é válido ressaltar que é de suma importância que sejam ofertados mais projetos institucionais que venham estimular os universitários à prática responsável da docência e do processo de ensino e aprendizado, fundamentado em atividades que estejam ligadas à teoria e a prática no ambiente da instituição escolar.

## REFERÊNCIAS

ARENA, Adriana Pastorello Buim; RESENDE, Valéria Aparecida Dias Lacerda de (org.). **Diálogos com a Pedagogia Freinet: fundamentos e práticas em movimento.** São Carlos: Pedro & João Editores, 2022. *E-book* (307p.) ISBN: 978-65-5869-866-1 [Digital].

ARENA, Adriana Pastorello Buim; RESENDE, Valéria Aparecida Dias Lacerda de. **PEDAGOGIA FREINET: AUTO-ORGANIZAÇÃO E OS PLANOS INDIVIDUAIS DE TRABALHO.** *Cadernos CEDES*, v. 42, p. 171-188, 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.



CAPES, COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. PORTARIA GAB Nº 82, DE 26 DE ABRIL DE 2022. Dispõe sobre o regulamento do Programa Residência Pedagógica - PRP. DOU, 26/04/2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica> . Acesso em: 20/04/2023.

Smolka, A.L.B. A criança na fase inicial da escrita: alfabetização como processo discursivo. São Paulo: Cortez, 2017.

UFPA. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. ICED: Belém, Pará, 2010.